

## REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE: GERENCIAMENTO DE CUSTOS EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
**Área Temática:** Ciências da Saúde

**COSTA**, Jose Henrique Souza<sup>1</sup> ( [henriquecosta949@gmail.com](mailto:henriquecosta949@gmail.com));

**MELO**, Fabiane Heinen Ganassin <sup>2</sup> ( [fabiane\\_heinen@hotmail.com](mailto:fabiane_heinen@hotmail.com) )

<sup>1</sup>Discente graduação de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>2</sup>Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas; Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul;

**RESUMO:** Segundo o Ministério da Saúde, a higienização de instrumentos e utensílios médicos é de extrema importância para evitar a disseminação de fungos, bactérias e vírus. Por isso, o Centro de Material e Esterilização ( CME ) desenvolve um papel fundamental para fornecer suprimentos adequados para o atendimento médico. O objetivo do estudo é analisar e apresentar os custos com reprocessamento de produtos para a saúde classificados como artigos críticos e semicríticos do Hospital Universitário. Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo estudo de caso do centro de material e esterilização – CME do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, MS. Os dados serão coletados a partir dos registros internos da CME, do almoxarifado e setor de engenharia técnica do hospital, considerando as seguintes variáveis: uso mensal de hipoclorito de sódio, uso mensal de luvas de procedimento e máscara facial para a desinfecção química; uso mensal de indicador químico, classe 1, indicador classe 2, bowie dick, fita crepe, papel grau cirúrgico, indicador biológico, indicador químico classe 5 (integrador), considerando a esterilização em autoclave por calor úmido; custo para manutenção preventiva e corretiva; e por fim o custo mensal com os materiais termossensíveis esterilizados em óxido de etileno.

Como se tratava de uma pesquisa em campo, com a chegada da pandemia provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2 (severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 não foi possível coletar os dados na data e forma prevista, além disso, outro fator que atrasou a coleta de dados foi a reforma na plataforma da CAPE-UGFD ( Comissão de Avaliação de Pesquisa e Extensão) no qual se mudou os meios de submissão de pesquisa, no entanto, a pesquisa já foi aprovada pela CAPE e a base de dados já está disponível para coleta, contudo a análise dos dados ainda não foi realizada, o artigo está quase completo faltando somente os dados nos quais estão sendo colocados e analisados, por se tratar de planilhas levou tempo mas está na fase final.

**Conclusão:** Com a finalização do projeto esperamos conhecer os custos das atividades desenvolvidas no CME para otimizar o funcionamento da unidade, produzir informações para a busca de tecnologias mais apropriadas e assertivas no que diz respeito a realidade do setor, a qualidade do processamento dos materiais tendo em vista o menor tempo e custo, assim os resultados do estudo poderão contribuir para o processo de tomada de decisão do setor na gestão dos recursos materiais.

**PALAVRAS CHAVES:** ANTIBACTERIANOS, CONTROLE DE CUSTOS, DESCONTAMINAÇÃO, SEGURANÇA, DESINFECÇÃO

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de pesquisa a primeira autora.